

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sexta-feira 2 de Fevereiro de 1883

Num. 24

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS
Luiz de Pedro, artista ourives, se habilitou para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS
DO BITTENCOURT
10 RUA DA CONSTITUICAO 10
Vende-se a dinheiro:

Botins, e 1/2 botas pretas para senhora, 3\$500 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos. E' ver para crer.

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mirisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio. O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

**CONFETARIA E REFINAÇÃO
PERSEVERANÇA**
Completo sortimento de doces, assucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para meradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellente. Trata-se nas mesm.

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

**500 rs. por
libra**

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A-10 RUA DO PRINCIPE 10-A
Emilio Bathsack.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

FOLHETIM

MORFIRA DE VASCONCELLOS

JULIETA DOS SANTOS

PERFIL BIOGRAPHICO

(Continuação do n.24)

IV

Foi essa parcialidade, que existe, onde existe trabalho e aspiração; que morde onde mordem os cães pequeninos de sala, e que ataca Deos na virtude e no genio de Victor Hugo e as flôres e a luz na precocidade de Julieta dos Santos — essa flôr mimosa que só a flôr brasileira pôde orgulhar-se de possuir ou essa Rachel, ou Agar, ou Fargueil, ou Favari, ou Chaumont, ou Ristori, ou Tessero do futuro — na phrase austera de Juvencio Ferreira.

A empresa do *Recreio*, na maioria composta de boas posições pelo progresso nacional — letras e das artes, pois no periodo desta ultima dezena de annos não me lembro de

companhia nenhuma que exhibisse tão seguidamente tantas peças brasileiras — firmou um contracto para algumas representações n'aquelle theatro, da comedia *Um diabrete de 9 annos*, cuja protagonista era, como já sabe o leitor, desempenhada por Julieta dos Santos.

A familia aceitou o contracto. Deu-se a primeira representação no dia 22 de Maio.

Como trata-se de uma creança a quem presamos como filha, d'um genio a cuja manifestação assistimos como o medico à concepção do parto, e, finalmente, d'um trabalho em que apenas gastamos algumas horas, que escrevemos para o meio que cerca o nosso theatro e sem pretensões a vê-lo lido n'um sessão do somnolento Instituto Historico Geographico Brasileiro, preferimos nos argumentos de alguma responsabilidade, ceder a penna aos chronicistas que d'ellos se tinham occupado.

Falla o decano fluminense — o *Jornal do Commercio* de 24 de Maio:

«Ante-hontem é que na realidade se apresentou pela primeira vez ao publico d'esta capital, no theatro *Recreio Dramatico*, a menina Ria

Grandense Julieta dos Santos, embora uma semana antes já tivesse apparecido n'aquelle palco, onde na noite do beneficio do director fiscal da empresa, recitou, com applauso geral, a poesia *Aurora da artista*, segundo noticiámos. A mesma poesia recitou a menina Julieta, antehontem, mas na comedia em 1 acto *Um diabrete de 9 annos*, na qual coube-lhe o principal papel, é que ella pôde mostrar o seu talento.

Uma creança intelligente e perspicaz, meiga si lhe fallam ao coração, caprichosa e irritadica si a contrariam com insistencia, um pouco maliciosa, d'essa malicia que não é de estranhar na idade de oito a dez annos, e immensamente traquinas, o que lhe valeu o qualificativo de diabrete, tal é a pequena Lili representada pela menina Julieta, com grande talento e muita naturalidade, graça e desembaraço, revelando possuir dotes artisticos que tanto têm feito admirar Gemma Cumberi, a quem, a despeito de ter tido escola e outro cultivo, não nos pareceu nada inferior, consideradas ambas em papeis do mesmo genero.

Si Julieta dos Santos possui as

qualidades artisticas multiplas, que temos admirado na pequena actriz italiana, é um talento digno de ser cultivado com esmero, dando-se à menina rio-grandense educação apropriada, no sentido de dirigir intelligente e conscientemente o natural desenvolvimento de seus dotes excepcionaes, sem nunca obrigar a a excessivos esforços prematuros, dos quaes, em vez do bem desejado, resultará o seu definhamento, si não a sua completa inutilisação.»

Por esta noticia, temos a opinião de quasi toda a imprensa fluminense,

Concordaram com o grande orgão de publicidade em que, Julieta dos Santos não era em nada inferior como artista à Gemma Cumberi, que então trabalhava no *Gymnasio Dramatico*.

Pelos menos — que ella era uma creança de um talento e desembaraço artistico admiraveis.

Isso porém não dava lugar a ser-se lido ou deixar de ir-se no que dizia todo o mundo, e, então, começaram a levantar castellos quanto à sua futura educ.

Appareceram de chifres e bengala de

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 1° de Fevereiro

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os fins convenientes, cinco documentos, concernentes ao exercicio que viveram, no decurso do mez findo, os funcionarios de que tratam.

Ao cidadão Francisco José Gonçalves Couto, communicando, em resposta ao seu officio de 23 do mez findo, que por acto do Exm. Sr. vice-presidente, datado de hontem, em vista de proposta d'esta chefia, foi-lhe concedida a exoneração, que pediu n'aquelle officio, do cargo de delegado de S. José. Por esta occasião se lhe agradece os serviços que prestou.

Ao capitão commandante da policia, para que se sirva ordenar a exclusão, da força sob seu commando do guarda Domingos Gaspar da Silva, que se achava destacado em S. José, e a respeito do qual consta á esta chefia haver praticado, no dia 28 do mez findo, o crime de ferimentos graves, achando-se por isso preso, e tendo sido pela respectiva delegacia feito o inquerito, que já foi remettido á promotoria publica.

Dia 31

Fôrão recolhidos ao xadrez da policia, á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, Martinho José da Silva, por fazer desordem no mercado e resistir á prisão, armado de uma faca; e á ordem do delegado, José Antonio da Silva, por embriaguez e desordem.

Na cadeia não deu-se movimento algum.

Somos informados que a sociedade musical *Trajano*, ensaia duas lindissimas walsas intituladas; — *As saudades tuas* e o *Esqueleto*; a primeira producção do sympathico amador F. O. do Livramento, distincto socio daquelle sociedade, e a segunda, do sr. João A. Penedo, festejado mestre da mesma.

Tão bellas producções, serão offerecidas á sociedade *Bons Archangjos*, e executadas por occasião dos festivaes carnavalescos que a mesma pretende realisar.

Hoje deve subir para o nosso porto o brigue escuna *Toneleiro*, chegado hontem a Sambaqui, commandado pelo 1° tenente João Carlos da Fonseca Pereira Pinto.

O correio expede malas para o norte da provincia, hoje, pelo vapor *S. Lourenço*.

DEVANEIO

CURRENTE CALAMO

-- Amo-te! e crê no meu amor!

Foi esta a phrase que murmuraram uns labios de carmin, pudibundos, santos, de uma mulher formosa!

— Esta a phrase que me

fez sonhar mundos que não existem, esperanças que não se realisam!

— Amo-te! e crê no meu amor!

Estas palavras tão doces, pronunciadas com a mais atrahente inflexão de voz, e que captivariam corações insensíveis aos grandes sentimentos, que enfim pareciam encerrar um poema de venturas, não eram mais que um véo cobrindo a negra e dura realidade, que não tardaria em ferir-me com os seus lancinantes espinhos!

Sim! si a principio julguei-me venturoso em ouvil-as, si como muito moço ainda, e por conseguinte crente, ellas pareciam encerrar uma felicidade para mim eterna, essa felicidade tão almejada por mim, não era mais do que chimerica ou um sonho gerado em uma mente afogueada pela chamma ardente dos vinte annos.

Mas quem que ao ouvil-as não se sentiria transportado á essas regiões phantasticas, onde pairam os sonhos doirados dos poetas!

Quem não se elevaria ao mundo das illusões, si ouvisse pronunciar: « Amo-te! e crê no meu amor? »

Estas palavras, porém, ditas por Elisa, nada continham de grandioso: era a mentira loirada, era o véo cobrindo a maledicencia, que mais tarde a verdade havia de rompel-o...

Mas eu dominado por Cupido, cego e crente, julguei-me n'aquelle supremo instante o mais feliz dos mortaes.

A illusão, entretanto, que me embalava, não tardava em se dissipar, ante a luz do sol da realidade!

A verdade havia de sobrepujar a mentira e eu guiado então pelo seu luminoso clarão, evitaria o abysmo que a ameaçava tragar-me....

E com effeito, mezes depois Eliza ennamorava-se de um moço e unia-se pelos indissolúveis laços do hymênio, perante Deos e a sociedade!

Desterro—1883.

ARMANDO

O MORPHINISMO

O Sr. Landorvski, depois de ter estudado os resultados desastrosos do morphinismo, hoje tão frequente, apresentou na associação promotora do progresso scientifico da Rochella algumas considerações dignas de especial attenção. O morphinismo, por perturbações cerebraes ligeiras, deter-

aido, por dizerem alguns, bem en, que Julieta que nem todá na sua rival e que a familia não devia perder tempo para educal a convenientemente para o grande futuro que a esperava.

Isto recheado de uns adverbios sentenciosos e textos profundos, de forma que acabada a leitura, diz-se muito á puridade, como o velho pai, da *Novella em accção*, ao ouvir o galã desebrir os prejuizos da educação da filha:

—Pois é isso, é...

E abanamos a cabeça em um ligeiro assentimento, com o queixo encavilhado no index e pollegar da mão direita.

Mas passada essa impressão, lê-se novam nte o artigo e... a sensatez da erudicção sumo-se como a cabeça do ponto, mal baixa o panno—e rimos nos com as mãos nas ilhargas, perdidamente.

Mandar Julieta estudar em Gemma Cuniberti é o mesmo que mandar Lucinda Simões estudar em Ristori.

Nunca Lucinda aproveitaria; nunca Julieta faria progressos.

Entre as duas precocidades existe o assombro!

Si Gemma com o seu tirocinio dramatico de cinco annos é mais senhora do successo de uma inflexão ou de uma scena muda — trabalhos que ainda não vi mais perfectos por nenhum artista—Julieta é mais naturalista e moderna na agilidade de um dialogo livre, saltitante, apenas destoante pela nota da gargalhada, semelhante a um granizo rufando n'uma abobada de crystal e que passa sereno como os pés da garça sobre as ondas, no seu vôc por sobre a superficie atlantica.

E ninguém poderá contestar que a escola da primeira é um mixto de tragedia e drama intimo.

Haja vista o *Anjo da vingança*, drama dos Srs. Urbano Duarte e Arthur d'Azevedo.

D'ahi a impossibilidade do exemplo.

D'ahi a gargalhada pelo mestre orelhudo.

E' o mesmo que comparar Guilherme d'Aguiar com Furtado Coelho.

Dois artistas notaveis, porém tão

differentes como os olhos do ex-ministro Laffayette.

Quanto a educarem-n'a convenientemente para fazer d'ella uma artista distincta—convenho. Já, não. Seria atrophiar-lhe aquelle bello cerebro que tão boas cousas está produzindo.

D'aqui a um anno mais, sim, porque já não precisará estudar tantos papéis, terá seu repertorio, e é esse o meio do equilibrio attendendo a que, seu pai não é nenhum commendador de Villa-Viçosa.

José do Patrocínio—esse jornalista severo, na *Gazeta da Tarde*, appellou para a generosidade de algum Barão de Mesquita, e um folhetinista do *Jornal do Commercio*, o Sr. Carlos Laet, para esse pobre-rico—o povo—ambos em pról da nossa patriciasinha.

Nem o povo nem nenhum Barão de Mesquita se apresentou a dispensar-lhe a protecção da sua bolça.

Julieta, ascendia de uma maneira vertiginosa!

O diabrele de 9 annos era o seu grande successo! Coitadinha, tanto

litterato e nenhum a querer escrever-lhe nem uma scena comica. (!)

Trabalhou diversas noutes no *Recreio*.

O chefe do estado desejou vê-la; a empreza realisou um spectaculo no *S. Luiz*, por aquelle theatro não ter tribuna imperial.

E, como o povo, o imperante achou-a uma grande esperança nacional e digna emula da actrisinha italiana.

Ernesto Senna, um dos seus mais intimos entusiastas e Favilla Nunes, seu patriotico comprovinciano, auxiliaram-na em seu beneficio—uma das maiores enchentes que tem pejado o *Recreio Dramatico*.

A ovação aclamou-a energicamente um portento—d'aqui a dous dias a imprensa fallou d'ella como de uma celebridade.

(Continúa)

mina lentamente lesões orgânicas irremediáveis nos rins, no fígado e vísceras principaes. Deve portanto combater-se a emorphiomania, e o medico só deve aconselhar para casos urgentissimos as injeções sub-cutaneas de morfina, empregando-as elle proprio sómente, e não confiando de enfermeiros e muito menos dos doentes o cuidado de practical-as.

ZÉ-PEREIRA

Amanhã á noite, a sociedade carnavalesca *Diabo a quatro* fará sahir um enthusiastico grupo de «Zês-Pereiras», como prenuncio das festas ao folgazão e incomparavel deus Momo.

ALFANDEGA

O rendimento do semestre de Julho a Dezembro foi: 331.983:259
Dito do mez de Janeiro 85.803:706

417.786:965

OBITUARIO

De 16 a 31 de Janeiro de 1883:
Dia 16:—Bento José de Lima, branco, 54 annos.—Apoplexia cerebral chronica.
Dia 18:—Manoel, pardo, 6 mezes.—Enomiação.
—Julio, branco, 45 dias.—Congestão cerebral.
Dia 21:—João, branco, 6 mezes.—Verminose.
—João, branco, 19 mezes.—Congestão pulmonar.
Dia 24:—João, pardo, 7 dias.—Mal dos recém-nascidos.
—João, preto, 8 mezes.—Dentição.
—Emilia Maria da Conceição, preta, 53 annos.—Tuberculos pulmonares.
Dia 27:—Maria Pereira Malheiros, branca, 23 annos.—Febre perniciososa.
Dia 28:—Maria Vieira Esteves, branca, 66 annos.—Gastrite chronica.
Dia 29:—Trajano, branco, 57 dias.—Atrophia.
Dia 30:—Maria, preta, 5 annos.—Hepatite chronica.
—Anna dos Santos Barbosa, parda, 50 annos.—Congestão pulmonar.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 1, ás 4 horas da tarde:
Barometro 760,6.
Thermometros: minimo 25,7, maximo 29,3.
Céu encoberto, vento SE, intensidade 2.

ACTUALIDADES

II

LEON GAMBETTA

É um gigante—grande de mais para caber no tumulto do nosso indifferentismo.

Tombou como os athletas—tombou de bruços!

Ferira-o a morte pelas costas—morreu beijando a terra que lhe fora berço.

Na sua quêda ouve o espasmo da queda de um roble.

Entre o que tombava e o que permanecia—ficava o assombro!

De pé—a anarchia. Levantava-se na sombra do morto.

Só a anarchia. A patria, a propria mãe de Littré, Rochefort, Louis Blanc e Julio Simon, dobrou o joelho como a rez quando puchada para o cepo.

O desaparecimento d'elle significava a sua entrada para o mata-douro.

O mundo pensante parou por um momento diante d'aquelle grande desmoronamento da tribuna republicana.

De debaixo das ruinas, sobrelevão-se uns rumores soturnos como de debaixo de um prédio que desabou sobre transeuntes—é a agonia do partido.

Em cima ha o grasnar d'uma nuvem de abutres, batendo as azas e encurvando as garras, para descerem.

Não sobre o cadaver do Graccho tribunício, mas sobre o collo da mãe-patria.

Uma causa produzio um duplo resultado.

A morte do Catão de Cahors é o grilhão de Prometheu!

A França, com os olhos banhados d'esse pranto que só as boas mães sabem ter quando vêm o filho que a amparava desaparecer entre a ala muda dos mausoleos... A França fica no seu caucaso!

Caucaso em que a vão dilacerar os partidos—esses abutres que ha dez annos se cevavam nas entranhas anemicas da desventurada Hespanha.

Nasceu para lutar.

Como francez é a maior perda que a França tem a lamentar n'este seculo, antes da quêda de Victor Hugo.

A sua morte—foi um eclipse no sol da tribuna do universo.

Ha um vacuo de desolação em torno, enorme, como a saudade de uma familia acercando o esquife do chefe já cadaver.

Ninguem subio tão alto neste seculo—destinado a ser o berço dos colossos.

O patriotismo de 2 de Dezembro

e o arrojo de 7 de Outubro—são o pedestal d'onde o seu busto começou a encher a orbita da esphera que habitamos!

Filho de um tendeiro—chegou a ser o maior homem do cerebro da civilisação universal!

Discipulo do positivismo—foi a aguia no horisonte politico de todas as nações...

Bismark ficou-lhe por baixo como uma gallinhola.

Estudando-o—crê-se na probidade financeira e no patriotismo desinteressado, o que é raro.

A Gambetta e Thiers deve a França moderna a sua resurreição honesta e patriótica.

Desordemnam-se os partidos, como em uma batalha ao saber da morte de um chefe.

A ordem recua—a conveniencia avança.

Falta na fronteira do brio nacional uma espada terrivel—a palavra do Catão gaulez, o raciocinio do advogado de 32 annos e a logica—essa potente dinamite—com que o Leonidas do cerco de Pariz, desbaratava os absurdos e recuava os Mac-Mahon e adeptos de *Napoleon, le petit!*

Tombou finalmente como um colosso de bronze e de alma de alvoradas, na mortalha ideal da aurora de 83.

O que sentimos... é a lagrima.

Porque, quando a terra se abre para receber homens como este... a familia humana perde, na sua felicidade, mais um filho.

Desterro,—1—83.

MOREIRA DE VASCONCELLOS.

EDITAES

Instrucção publica

Pela directoria da instrucção publica se declara, para conhecimento de quem convier, que, de conformidade com o officio da presidencia de 19 do corrente e em observancia do artigo 69 do regulamento de 9 de Agosto de 1876, fica marcado o prazo de seis mezes para a inscripção e processo de habilitação de candidatos ás cadeiras de mathematica e francez, do Atheneu provincial.

Os candidatos devem instruir suas petições com certidão de idade e folha corrida, para prova de maioria legal e moralidade.

Directoria da instrucção publica, 29 de Janeiro de 1883.—*Luz A. Crespo.*

DECLARAÇÕES

CONTRA PROTESTO

O abaixo assignado, contra protesta sobre a declaração feita por

Christovão Nunes Pires, inserta n'este *Jornal* no dia 1° do corrente mez, relativamente á venda que annunciou de seus predios ns. 70 e 70 A, situados á rua da Constituição, visto não ser exacto que o quintal e agua pertençam á casa n. 72; pois se assim fosse, o proprietario desta ou seu inquilino se utilisariam delles, e não o abaixo assignado.

Apresente o senhor Christovão um documento, onde prove o que diz em seu protesto.

Desde já, protesto sobre todo e qualquer prejuizo que me possa causar a declaração do senhor Christovão, chamando-o a juizo em occasião opportuna.

Desterro, 1° de Fevereiro de 1883.

A rogo do senhor *Antonio José Dias da Fonseca*, por não poder escrever, *João Damasceno Vidal.*

AO PUBLICO

O abaixo assignado mudou seu armazem de secco e molhados para a rua do Principe n. 50, onde espera merecer a coadjuvação de seus amigos e do publico.

Domingos Ignacio da Silveira.

DECLARO, n'abaixo assignado, que meu genro e compadre o sr. Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, de nada me é devedor, tanto de alugueis de casas, como de qualquer transacção que tenhamos tido até a presente data. E para sua clareza e garantia presente e futura, lle passo o presente por mim feito e assignado, com as tres testemunhas abaixo declaradas.

Desterro, 29 de Janeiro de 1883.—*José de Oliveira Bastos.*

Como testemunhas:—*Elyseu Guilherme da Silva.*—*Manoel Moreira da Silva.*—*José Nunes Louzada.*

PROTESTO

Deparando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertence á casa n. 72 de sua propriedade.

Desterro, 30 de Janeiro de 1883.—*Christovão Nunes Pires.*

PARTIDO DAS CLASSES

Convida-se os membros da directoria, para se reunirem amanhã às 5 horas da tarde, no sobrado do Largo de Palacio n. 2, afim de tratar-se de assumptos referentes ao mesmo partido.

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1883. — 1.º secretario, *Raymundo de Faria.*

ANNUNCIOS

BISNAGAS

Na pharmacia Cunha, bisnagas grandes a 5\$500 duzia, bisnagas regulares a 3\$600 duzia.

Aproveitem, pois restão poucas.
5 LARGO DE PALACIO 5

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, deluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no grã incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona ao que applica a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não deixar mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effeitos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

DEPOSITO GERAN
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
em todas as outras desta cidade.

VENDE-SE um escravo, crioulo, sadio, de 18 a 20 annos de idade; para tratar na rua do Principe n. 6.

ATTENÇÃO

Chegou pelo ultimo paquete, para a loja da rua do Principe n. 11 (esquina), um completo sortimento de mascaras que se vende pelos preços seguintes:

Mascaras de setim de côres a 1\$000; ditas de cêra com molla a 1\$800; ditas de cêra sem molla a 1\$200; ditas de arame com molla a 1\$800; ditas de arame sem molla a 1\$200; ditas de fantasia a 2\$000; ditas de papellão, para homem, a \$240; ditas de fantasia, para homem, a 1\$000; nariz de cêra com oculos a 1\$500; luvas de pellica branca.

E muitos outros artigos por preços baratissimos, como seião: BISNAGAS de pó de ouro e prata, linhões com papel dourado, ramos de amendoas a 1\$000, etc., etc.

II RUA DO PRINCIPE II

* PARA O CARNAVAL

Vende-se, em casa de Virgilio José Villela, lanternas de papel para illuminação. Diferentes gostos e preços commodos.

LARGO DE PALACIO

NA LOJA DA ANCORA

DE ERNESTO BAINHA

encontra-se um grande sortimento de BISNAGAS muito cheirosas por preços baratissimos; um magnifico sortimento de setins, linho e seda, nanzuk, escossias, e metins de todas as côres, muitas outras fazendas de gosto, e duas lindas fantazias para o carnaval, sendo um magnifico chicard e um luxoso dominó, que se achão a exposição na loja da Ancora, de Ernesto Baimba.

CARNAVAL

Cabeleiras pretas, loiras e brancas, cacheadas e crespas; vende-se por commodo preço.

1 RUA DA CONSTITUIÇÃO 1

PRECISA-SE de uma boa criada; informa-se n'esta typ.

PRECISA-SE

de tres ou quatro rapazes para vendedores do *Jornal do Commercio.*

AO CACIQUE

CHARUTOS DA BAHIA

Acaba de receber um variado sortimento de charutos de todas as qualidades, que se vendem por preços razoaveis

2 RUA DO SENADO 2

Luiz René & C.ª

FABRICA NACIONAL DE LICORES,

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, achase em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS

5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber pelo ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medallhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.ª